



(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Total do ativo circulante	3.368	80.074	2.179.931	3.494.193
NÃO CIRCULANTE				
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	–	28.412
Partes relacionadas	–	–	62.149	6.889
Impostos a recuperar	45	39	154.173	137.968
Depósitos judiciais	–	–	49.857	42.547
Imposto de renda e contribuição social a receber	–	–	467.229	442.846
Investimentos	4.300.258	5.210.880	29.145	28.145
Outras contas a receber	–	–	28.354	25.947
Adiantamentos a fornecedores	–	–	17.827	–
Imobilizado	–	–	6.750.596	6.048.991
Intangível	–	–	3.169.072	3.844.138
Direito de uso	–	–	30.065	23.664
Total do ativo não circulante	4.300.303	5.210.919	10.758.467	10.630.547
TOTAL DO ATIVO	4.303.671	5.290.993	12.938.398	14.124.740

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Outras despesas operacionais líquidas	(1)	(69.607)	(55.607)
LUCRO (PREJUIZO) OPERACIONAL	(1.415.775)	(8.820)	(720.916)
RESULTADO FINANCEIRO	(1.415.775)	(8.820)	(720.916)
Despesas financeiras	271	111	(822.495)
Receitas financeiras	425	287	139.222
Variação cambial, líquida			(25.834)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	426	276	709.107
LUCRO (PREJUIZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.415.349)	(8.544)	(1.430.023)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(120)	(70)	14.554
Corrente	(120)	(70)	(12.772)
Diferido	(0)	(0)	78.394
PREJUIZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.415.469)	(8.614)	(1.415.469)

A BP Bioenergy S.A. ("Companhia" or

sestemo de 2024, a Companhia opera como uma joint venture "BP Bunge Bioenergia", formada em 1º de novembro de 2019, por meio da combinação dos negócios de açúcar e bioenergia do Grupo BP (British Petroleum) e do Grupo Bunge. Em 19 de junho de 2024, os acionistas celebraram um acordo pelo qual o Grupo BP adquiriu a totalidade da participação de 50% da Companhia. A partir de 19 de junho de 2024, a Companhia passou a ser integralmente controlada (100%) pelo Grupo BP, sendo também alterada sua denominação social para Bioenergia. Atualmente, a Companhia possui 11 usinas estrategicamente localizadas em cinco estados brasileiros, contando com um quadro superior a 8 mil colaboradores. Capital circulante líquido negativo em 31 de março de 2026, a Administração avaliou sua capacidade de continuidade operacional considerando, entre outros fatores, as projeções de fluxo de caixa, a expectativa de geração de caixa de suas operações, a disponibilidade de fontes de financiamento e a capacidade de gerenciamento de suas obrigações financeiras. Com base na avaliação, realizada na data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Administração concluiu que a Companhia possui recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que vencem e manter suas operações no curso normal dos negócios no futuro previsível. Dessa forma, as demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional. **Aspectos relacionados aos conflitos geopolíticos:** Os mercados globais estão expostos a um ambiente de elevada incerteza geopolítica, econômica e financeira, em decorrência da recente escalada de conflitos armados entre os Estados Unidos e a Rússia, bem como de outros eventos de instabilidade em diferentes regiões. A duração, a magnitude e os desdobramentos desses eventos são de difícil previsão e podem ocasionar efeitos adversos sobre os mercados financeiros, cadeias de suprimento, preços de commodities e, consequentemente, sobre a atividade econômica em âmbito global. A BP Bioenergia acompanha continuamente esse cenário e adota medidas para otimizar o uso de seus recursos, proteger suas operações e garantir a continuidade das atividades. No entanto, não há garantia de que tais medidas sejam suficientes para mitigar os impactos negativos. Na data de aprovação destas demonstrações financeiras, com base nas informações disponíveis e na avaliação conduzida pela Administração, não foram identificados impactos materiais diretos nas operações, na posição financeira ou nos resultados da Companhia decorrentes das sanções vigentes ou dos efeitos dos conflitos geopolíticos mencionados. Não obstante, a Administração reconhece que os impactos econômicos e financeiros decorrentes desses eventos se atentam à possível evolução desses fatores e aos seus potenciais reflexos futuros, em linha com as práticas de divulgação de incertezas relevantes requeridas pelas normas internacionais de reporte financeiro.

a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Pronunciamento	Descrição	Vigência
Alterações no CPC 02/IAS 21	Determinar se uma moeda é conversível e como deve ser determinada uma taxa de câmbio à vista quando da falta de conversibilidade.	01/01/2025
Adição ao CPC 10/CM 223	Torna obrigatória a divulgação sobre o tratamento de créditos de carbono, permissão de emissões e créditos de descarbonização por todas as entidades.	01/01/2025
A Companhia não identificou impactos relevantes em decorrência das normas e interpretações emitidas. Adicionalmente, a Companhia está avaliando as novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis para exercícios iniciais ou após 1º de janeiro de 2026 e até o momento não identificou impactos relevantes.		

Alterações ao CPC 18 (R2)/IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	A data de vigência ainda não foi definida pelo IASB
----------------------------------	---	---

	2026 e 2025
	Direta Indireta
Moema Bioenergia S.A.	100% -
Guariroba Bioenergia Ltda.	- 100%
Itapagipe Bioenergia Ltda.	- 100%
Frutal Bioenergia Ltda.	- 100%
Ouroeste Bioenergia Ltda.	- 100%

NÃO CIRCULANTE				
Passivo de arrendamento	-	-	2.697.238	3.141.341
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	409	15.944
Partes relacionadas	-	-	3.123.689	2.572.656
Impostos e contribuições a recolher	-	-	4803	14.622
Empréstimos e financiamentos	-	-	17.131	28.616
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	-	-	214.796	193.853
Outras contas a pagar	-	-	25.808	12.399
Total do passivo não circulante	-	-	6.094.904	5.930.331
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	4.626.054	4.626.054	4.626.054	4.626.054
Reserva de lucro	-	-	794.157	794.158
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(129.226)	298.906
Reservas acumuladas	621.311	621.311	-	(129.227)
Total do patrimônio líquido	4.303.649	4.526.995	4.303.649	4.526.995
TOTAL DO PASSIVO	4.303.671	4.526.993	12.938.398	14.124.740

DE MARÇO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

		2026 e 2025	
		Direta	Indireta
Santa Juliana Bioenergia Ltda.		-	100%
Pedro Afonso Bioenergia Ltda.		-	100%
BP Bioenergy Montevideo S.A.		-	100%
Itumbiara Bioenergia S.A.	100%	-	-
Ituiubata Bioenergia Ltda.	100%	-	-
BP Bioenergy Products Ltda*	-	-	100%
Tropical Bioenergia S.A.	100%	-	-
Tropical Biogas Ltda*	-	-	100%
Campina Verde Energia S.A.*	100%	-	-

(*) As entidades listadas acima não são entidades operacionais, no entanto, fazem parte do planejamento futuro da Companhia, estando preservadas para utilização em projetos de inovação, expansão e outras atividades estratégicas presentes no portfólio da Companhia.

movimentação e aplicações financeiras, que são representadas por investimentos temporários de curto prazo, com prazos para resgate de até 90 dias da data da aplicação, ou considerados de liquidez imediata, registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos sobre o ativo, e avaliados pelo valor justo. Os ativos biológicos são aqueles que são avaliados em seu valor de mercado ou de realização e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. **c) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita:** A receita líquida da Companhia e de suas controladas decorre, principalmente, da: i) venda de açúcar e etanol, para os mercados interno e externo; e ii) venda de energia elétrica produzida a partir de cana-de-açúcar, para o mercado interno e externo. Os rendimentos auferidos decorrem de acordo com o CPC 47, que estabelece um modelo de cinco etapas para mensurar e reconhecer as receitas provenientes de contratos com clientes. Toda a receita de contratos com clientes é reconhecida quando os produtos são remetidos das usinas e/ou entregues aos clientes, seja no mercado interno ou no mercado por exportações, processo este que efetiva a transferência do controle do ativo. Para os contratos de energia elétrica, a receita é reconhecida quando o produto é entregue ao consumidor final e a entrega está interligada. A receita é, portanto, reconhecida em um valor que reflete a contraprestação que uma entidade espera ter direito em troca da transferência do controle de bem para um cliente. Assim a receita é reconhecida neste momento, quando a Companhia e suas controladas entregam os produtos e mercadoria ao cliente e consequentemente transferem o controle do ativo. Os ativos biológicos são avaliados pelo valor justo, desde que a contraprestação e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da Administração com os produtos. A receita é representada líquida dos impostos, das devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações e outras deduições similares. **d) Estoques:** Apresentados pelo valor justo, os estoques são avaliados pelo valor justo de realização. O valor líquido estimado corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, menos os custos de venda estimados para a conclusão e dos custos necessários para realizar a venda. **e) Ativo biológico:** Culturas em desenvolvimento representam plantações em propriedades próprias e de parceria agrícola de cana-de-açúcar ainda não colhidas. Os ativos biológicos são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo dessas culturas em desenvolvimento menos os custos de venda estimados. Os estoques de cana-de-açúcar e etanol são avaliados pelo valor justo, desde que a contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da Administração com os produtos. A receita é representada líquida dos impostos, das devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações e outras deduições similares. Os preços ou valores determinados pelo mercado para esses ativos biológicos são utilizados para determinar o valor justo. **f) Imobilizado:** As culturas, ao determinar o valor justo, a Companhia e suas controladas utilizam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados do ativo descontado à taxa antes de impostos determinada pelo mercado corrente. A avaliação dos ativos biológicos é baseada nos modelos de fluxo de caixa descontado em que o valor justo dos ativos biológicos é calculado considerando os fluxos de caixa das operações para o próximo exercício, ou seja, com base no preço de venda estimado dos estoques, menos os custos de venda estimados. O modelo de fluxo de caixa descontado considera a receita futura da colheita (calculada com o crescimento projetado da cultura multiplicado pelos preços da cultura na data da estimativa da colheita) e os resultados relativos aos custos de produção projetados (muda de cana, fertilizantes, agrotóxicos, arrendamento, mão de obra e colheita). A variação no valor justo decorre das mudanças nas estimativas de produção e de preços futuros. Os ganhos (perdas) decorrentes de mudança no valor justo menos os custos estimados de venda do ativo biológico, dentro da rubrica "Custo dos produtos vendidos". **fi) Imobilizado:** O custo do ativo biológico é determinado pelo valor justo no momento em que o ativo é adquirido ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução do valor recuperável de passivos, para os casos em que o ativo biológico é adquirido em troca de passivos. O valor justo do ativo biológico não inclui no valor contábil do ativo ou reconhecidos com um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício. **g) Passivos:** Os passivos são avaliados pelo valor justo, com base na estimativa de cada bem, conforme as taxas demonstradas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Planta portadora refere-se a lavouras de cana-de-açúcar classificadas no ativo permanente, tendo prazo de vida útil indutivo, em média, de dez anos após o seu primeiro corte. Um ativo biológico em modo de produção é aquele que não é mais considerado como planta portadora, resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas atividades industriais em bases periódicas, com o objetivo de manter os equipamentos e instalações em boas condições de funcionamento, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem os custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos são peças e componentes de substituição recorrente do ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte. **g) Passivos:** Os passivos são avaliados pelo valor justo, com base na estimativa de cada bem, conforme as taxas demonstradas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Planta portadora refere-se a lavouras de cana-de-açúcar classificadas no ativo permanente, tendo prazo de vida útil indutivo, em média, de dez anos após o seu primeiro corte. Um ativo biológico em modo de produção é aquele que não é mais considerado como planta portadora, resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas atividades industriais em bases periódicas, com o objetivo de manter os equipamentos e instalações em boas condições de funcionamento, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem os custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos são peças e componentes de substituição recorrente do ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte. **g) Passivos:** Os passivos são avaliados pelo valor justo, com base na estimativa de cada bem, conforme as taxas demonstradas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Planta portadora refere-se a lavouras de cana-de-açúcar classificadas no ativo permanente, tendo prazo de vida útil indutivo, em média, de dez anos após o seu primeiro corte. Um ativo biológico em modo de produção é aquele que não é mais considerado como planta portadora, resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas atividades industriais em bases periódicas, com o objetivo de manter os equipamentos e instalações em boas condições de funcionamento, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem os custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos são peças e componentes de substituição recorrente do ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte. **g) Passivos:** Os passivos são avaliados pelo valor justo, com base na estimativa de cada bem, conforme as taxas demonstradas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Planta portadora refere-se a lavouras de cana-de-açúcar classificadas no ativo permanente, tendo prazo de vida útil indutivo, em média, de dez anos após o seu primeiro corte. Um ativo biológico em modo de produção é aquele que não é mais considerado como planta portadora, resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas atividades industriais em bases periódicas, com o objetivo de manter os equipamentos e instalações em boas condições de funcionamento, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem os custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos são peças e componentes de substituição recorrente do ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte. **g) Passivos:** Os passivos são avaliados pelo valor justo, com base na estimativa de cada bem, conforme as taxas demonstradas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Planta portadora refere-se a lavouras de cana-de-açúcar classificadas no ativo permanente, tendo prazo de vida útil indutivo, em média, de dez anos após o seu primeiro corte. Um ativo biológico em modo de produção é aquele que não é mais considerado como planta portadora, resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas atividades industriais em bases periódicas, com o objetivo de manter os equipamentos e instalações em boas condições de funcionamento, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem os custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos são peças e componentes de substituição recorrente do ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte. **g) Passivos:** Os passivos são avaliados pelo valor justo, com base na estimativa de cada bem, conforme as taxas demonstradas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Planta portadora refere-se a lavouras de cana-de-açúcar classificadas no ativo permanente, tendo prazo de vida útil indutivo, em média, de dez anos após o seu primeiro corte. Um ativo biológico em modo de produção é aquele que não é mais considerado como planta portadora, resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas atividades industriais em bases periódicas, com o objetivo de manter os equipamentos e instalações em boas condições de funcionamento, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem os custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos são peças e componentes de substituição recorrente do ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte. **g) Passivos:** Os passivos são avaliados pelo valor justo, com base na estimativa de cada bem, conforme as taxas demonstradas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Planta portadora refere-se a lavouras de cana-de-açúcar classificadas no ativo permanente, tendo prazo de vida útil indutivo, em média, de dez anos após o seu primeiro corte. Um ativo biológico em modo de produção é aquele que não é mais considerado como planta portadora, resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas atividades industriais em bases periódicas, com o objetivo de manter os equipamentos e instalações em boas condições de funcionamento, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem os custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos são peças e componentes de substituição recorrente do ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte. **g) Passivos:** Os passivos são avaliados pelo valor justo, com base na estimativa de cada bem, conforme as taxas demonstradas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Planta portadora refere-se a lavouras de cana-de-açúcar classificadas no ativo permanente, tendo prazo de vida útil indutivo, em média, de dez anos após o seu primeiro corte. Um ativo biológico em modo de produção é aquele que não é mais considerado como planta portadora, resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas atividades industriais em bases periódicas, com o objetivo de manter os equipamentos e instalações em boas condições de funcionamento, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem os custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos são peças e componentes de substituição recorrente do ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte. **g) Passivos:** Os passivos são avaliados pelo valor justo, com base na estimativa de cada bem, conforme as taxas demonstradas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Planta portadora refere-se a lavouras de cana-de-açúcar classificadas no ativo permanente, tendo prazo de vida útil indutivo, em média, de dez anos após o seu primeiro corte. Um ativo biológico em modo de produção é aquele que não é mais considerado como planta portadora, resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas atividades industriais em bases periódicas, com o objetivo de manter os equipamentos e instalações em boas condições de funcionamento, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem os custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos são peças e componentes de substituição recorrente do ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte. **g) Passivos:** Os passivos são avaliados pelo valor justo, com base na estimativa de cada bem, conforme as taxas demonstradas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Planta portadora refere-se a lavouras de cana-de-açúcar classificadas no ativo permanente, tendo prazo de vida útil indutivo, em média, de dez anos após o seu primeiro corte. Um ativo biológico em modo de produção é aquele que não é mais considerado como planta portadora, resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO

Constituição de reservas:	-	-	-	(1.413.409)	(1.413.409)
Absorção de prejuízo do exercício	-	(89.650)	(704.508)	-	-
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	794.158	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-
"-Hedge accounting" em controlada, líquidos	-	-	-	428.133	428.133
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2026	4.626.054	-	298.906	(621.311)	4.303.649

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Líquida das reversões	-	-	63.928	60.755	Adiantamento para futuro aumento de capital social de controladas	(411.000)	(200.000)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	962	1.004	Recebimento por redução de capital em controlada	240.000	-	-	-
Provisão para (reversão de) perdas com estoques, líquida das reversões	-	-	(7.127)	2.057	Aquisição de ativo imobilizado e ativo intangível	-	-	(1.252.573)	(902.742)
Variação a valor justo do ativo biológico	-	-	812.117	(59.538)	Gastos com a lavoura de cana-de-açúcar e gastos com tratamentos culturais	-	-	(1.726.737)	(1.532.663)
Ativo biológico colhido	-	-	1.491.658	1.302.760	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(171.000)	(200.000)	(2.960.754)	(2.408.014)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	-	-	305.292	76.030	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos com terceiros	-	-	450.381	854.155	Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	-	-	609.894
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	-	-	49.596	66.205	Pagamento de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	-	(16.485)	(2.608.203)
	424	276	3.178.015	4.076.116					

Aumento (redução) dos passivos operacionais:				
Fornecedores	-	-	(144.971)	26.538
Salários e encargos sociais	-	-	(2.139)	(12.712)
Impostos e contribuições a recolher	13	(28)	1.498	(35.880)
Partes relacionadas	-	-	43.002	17.263
Pagamento de provisão para riscos trabalhistas, tributários, civis e ambientais	-	-	(42.985)	(47.741)
Outras contas a pagar	-	-	(148.445)	36.159

os ambientais. No lido de eventos passados, sempre provável uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. Os valores reconhecidos como provisão são a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar as obrigações nas datas de encerramento dos exercícios, considerando a incerteza inerente às estimativas. Os valores são avaliados com base nos fluxos de caixa estimados para a liquidação da obrigação, e os valores mensurados correspondem ao valor presente desses fluxos de caixa (em o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um valor puder ser mensurado de forma confiável. **7. Tributação:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. **Impostos correntes:** A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração de resultados.

de renda e a contraprestação social aferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando há prova de que o saldo de imposto a pagar não será utilizado antes da expiração dos prazos para obtenção de benefícios fiscais. As diferenças temporárias dedutíveis passam ser utilizadas somente se a recuperação do saldo de impostos diferidos ativos é reversada nas datas de encerramento dos exercícios e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja recuperado. Quando a legislação fiscal prevê uma taxa futura mais exigente nas datas de encerramento dos exercícios, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. Os impostos diferidos ativos e passivos são compreendidos apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corente com o passivo fiscal corente, quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia e suas controladas pretendem liquidar o valor líquido de seus balanços. Os impostos diferidos ativos e passivos são avaliados com base em balanços verificados sob condições contábeis quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e os benefícios serão recebidos. Somente os valores correspondentes a benefícios com exigência legal são transferidos de lucros acumulados para a reserva de incentivos fiscais, e essa reclassificação ocorre exclusivamente nos exercícios em que a Companhia e suas controladas apresentarem lucro contábil superior ao que é a ser transferido. Vide nota explicativa 9 (a). m) **Instrumentos financeiros:** Instrumentos Financeiros são instrumentos emitidos por instituições financeiras em decorrência das operações de financiamento de acordo com o seu modelo de gerenciamento de ativos financeiros conforme abaixo. Custo amortizado: ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber os fluxos contratuais, exclusivamente primário e juros. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. Mensurado ao valor justo por meio com a finalidade de recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial da participação acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação". Instrumentos Financeiros são instrumentos emitidos por instituições financeiras e são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação. Substancialmente as aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário ("CDB") e operações compromissadas são classificadas como mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Mensurado ao valor justo por meio do resultado: ativos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo tanto os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado. Os investimentos em instrumentos financeiros, investimentos e os instrumentos derivativos de proteção são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, utilizam instrumentos financeiros para fins de proteção, aplicando os conceitos descritos a seguir: Contabilidade de proteção ("hedge accounting"): hedge de valor justo: instrumento financeiro utilizado para a proteção da exposição às mudanças no valor justo de um item objeto de hedge reconhecido no resultado. O hedge é reconhecido no resultado. No momento da designação inicial do hedge de valor justo, o relacionamento entre o instrumento de proteção e o item objeto de hedge é documentado, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos, a estratégia na condução da transação e os métodos que serão utilizados para avaliar sua efetividade. Uma vez que o hedge de valor justo tenha sido qualificado como hedge, também o item objeto de hedge é mensurado a valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes do hedge de valor justo são reconhecidos diretamente no resultado. A contabilidade de proteção deve ser descontinuada quando o hedge se tornar ineffectivo. Contabilidade de proteção ("hedge accounting") - hedge de fluxo de caixa: instrumento financeiro utilizado para mitigar a exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco associado a um ativo ou passivo ou transação altamente provável ou compromissos firmes que possam afetar o resultado. A parcela do ganho ou perda decorrente dos efeitos de variação cambial é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", enquanto a parcela ineficaz é reconhecida no resultado. O ganho ou a perda resultante do instrumento de hedge relacionado com a parte eficaz do hedge que foi reconhecido diretamente em outros resultados abrangentes acumulados deve ser realocado para o resultado no período em que o item objeto de hedge é reconhecido no resultado ou como objeto de hedge é reconhecido. A contabilidade de proteção deve ser descontinuada quando o item objeto de hedge for cancelado; ii) o instrumento de hedge vence; e iii) o ins-

	-	(1,413.405)	(1,413.405)
d)	(704.508)	-	794.158
	-	-	-
	-	428.133	428.133
	-	298.906	(621.311)
	-	-	4.303.645

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Adiantamento para futuro aumento de capital social de controladas	(411.000)	(200.000)	-	-
Recebimento por redução de capital em controlada	240.000	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e ativo intangível	-	-	(1.252.573)	(902.742)
Gastos com a compra de cana-de-açúcar e gastos com tratos culturais	-	-	(1.726.737)	(1.532.663)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(171.000)	(200.000)	(2.960.754)	(2.408.014)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	-	-	609.894
Pagamento de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	-	(16.485)	(2.608.203)

AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	296	780	[347.956]	(359.917)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.982	2.202	1.032.376	1.392.295
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3.278	2.982	684.420	1.032.376
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	296	780	[347.956]	(359.917)

Instrumento de hedge não se qualifica mais como contabilidade de proteção. Quando a contabilidade de proteção é descontinuada, os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado no período em que o item objeto de hedge é reconhecido no resultado. Caso a transação previstamente como item objeto de hedge seja cancelada ou não se espere que ela ocorra, os ganhos e perdas acumulados no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes em instrumentos financeiros designados como instrumentos de hedge são reconhecidos no resultado. Passivos financeiros mensurados à custo com a pagar a fornecedores e demais contas a pagar, financiamentos, partes relacionadas, arrendamentos a pagar e instrumentos financeiros derivativos utilizados como instrumentos de proteção. Os passivos financeiros são classificados como "passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado" ou "passivos financeiros mensurados ao custo amortizado". Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são instrumentos financeiros derivativos e instrumentos financeiros designados como itens objeto de hedge de valor justo no reconhecimento inicial. Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são demonstrados pelo valor inicial da transação acrescidos dos juros e liquidos das amortizações e custos de transação. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva de juros. Os custos de transação, incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução das transações, são captados de recursos por meio da contratação de financiamentos por meio de dívidas, bem como os prêmios na emissão de debêntures e outros instrumentos de dívida, são apropriados ao respectivo instrumento e amortizados no resultado levando em consideração o seu prazo, pelo método da taxa efetiva de juros.

Na aplicação das políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3

se a revisão afetou tanto o exercício presente quanto exercícios futuros. A seguir, são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis: **a) Provisão para riscos trabalhistas, tributários, civis e ambientais:** A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos, conforme descrito na nota explicativa nº 20. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais cuja probabilidade de perda inclua a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. **b) Provisão para perdas de crédito esperadas:** Para constituição da provisão para perdas de crédito esperadas, a Companhia considera a avaliação da probabilidade de inadimplência, a classificação de risco e o prazo de vencimento de se risco dos créditos, que contempla histórico de perdas, percentual de inadimplência médio, situação individual dos clientes, situação do grupo econômico ao qual pertencem as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. **c) Provisão para perdas com estoques de giro lento e/ou obsoletos e margem negativa:** Provisão para perdas com estoques de giro lento e/ou obsoletos é determinada com base na avaliação da perda decorrente da última movimentação dos itens. A provisão é estabelecida proporcionalmente ao tempo de inatividade, sendo integral nos casos de obsolescência identificada. São excluídos desse cálculo os itens classificados como estratégicos, para os quais são mantidos estoques de giro rápido. **d) Provisão para margem negativa:** Provisão para margem negativa é determinada com base na provisão para margem negativa. Provisão para margem negativa: Constituída considerando a previsão de vendas e/ou utilização futura, bem como o saldo de estoques existentes na data de encerramento dos exercícios, levando em conta o valor líquido realizável, definido como o menor valor entre o custo e o valor de mercado. **e) Valor justo de instrumentos derivativos:** O valor justo de instrumentos derivativos é determinado no balanço patrimonial quando não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, como o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas para essas técnicas se baseiam, sempre que possível, nas condições de mercado vigentes na data do balanço. Contudo, quando isso não for viável, é necessário aplicar um nível de julgamento para estabelecer o valor justo. Mudanças nas premissas sobre fatores econômicos e financeiros podem afetar o valor justo atribuído dos instrumentos financeiros. **f) Taxa incremental do direito de uso e passivo de arrendamento:** O direito de uso e passivo de arrendamento são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental interna. A taxa incremental consiste na taxa de juro equivalente que o arrendatário teria que pagar para obter o ativo de direito de uso, prazo semelhante e com garantia semelhante, em ambiente econômico similar, conforme CPC 06. Para tanto, é utilizada a taxa DI futura mais um spread obtido da equivalência da taxa média de dívida da empresa. **g) Avaliação do valor recuperável de ativo imobilizado:** A Companhia e suas controladas analisam anualmente se o valor recuperável de ativos imobilizados é suficiente para cobrir o custo de aquisição ou o custo de produção (recuperação dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso continuado do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso continuado do ativo. **h) Provisão para perdas de crédito esperadas:** Provisão para perdas de crédito esperadas é determinada com base na avaliação da probabilidade de inadimplência, a classificação de risco e o prazo de vencimento de se risco dos créditos, que contempla histórico de perdas, percentual de inadimplência médio, situação individual dos clientes, situação do grupo econômico ao qual pertencem as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. **i) Ativo biológico:** A Companhia e suas controladas aplicam o tratamento contábil de ativos biológicos para as plantações de cana-de-açúcar em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola. O custo de produção dos estoques de cana-de-açúcar abunda e, por consequência, o custo dos produtos levados em conta é determinado com base no custo de produção. Os custos de produção são os custos estimados necessários para a concretização da venda. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico são as seguintes: estimativas de produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacaro) por tonelada de cana-de-açúcar, preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, custos de plantio e de manutenção dos cana-de-açúcar e custos de colheita. **j) Passivo de provisão para contingências:** A Companhia e suas controladas reconhecem ativos e passivos derivados de suas bases nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado. A Administração revisa o valor contábil e a base tributária dos ativos e passivos, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributário futuro projetado, de acordo com o estudo de viabilidade técnica.

100

all
